



OFICINA PEDAGÓGICA “EDUCAÇÃO SEXUAL NA ADOLESCÊNCIA”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elba Carine Fernandes de Castro ¹
Jussara de Santana Barreto ²
Jacqueline Dias Leite Estevam ³
Terciana Vidal Moura ⁴

A temática educação sexual é de extrema importância para a sociedade, mas a mesma ainda não é trabalhada da forma que deveria, ainda existe um enorme “tabu” acerca do tema e muitas famílias se recusam falar sobre este assunto para os filhos, diante disso a escola tem uma grande importância no contexto sexual dos alunos. A educação sexual é necessária para que o adolescente perceba que dispõe de apoio dos adultos de referência (família, professores e/ou profissionais de saúde) para compartilhar informações pertinentes sobre o assunto e possam ter uma sexualidade saudável e sem dúvidas e medos (QUEIROZ; ALMEIDA, 2017).

Pensando na adolescência, fase onde a adoção de algumas posturas podem ter grandes impactos na fase adulta, importante para o desenvolvimento da identidade e repleta de novas descobertas, foi desenvolvida pelos bolsistas-residentes do Programa Residência Pedagógica, uma oficina pedagógica com a temática: Educação sexual na adolescência, para os estudantes do ensino médio, considerando que, segundo Lins et al. (2017), o espaço escolar pode auxiliar positivamente para a educação sexual, por ser um ambiente onde o adolescente passa a maior parte do seu tempo. Nesse sentido, o ambiente escolar consegue intervir de forma necessária para o aprendizado dos alunos, como mencionado abaixo:

A educação sexual nos espaços educativos vem se apresentando como uma intervenção necessária, uma vez que contribui para a construção da personalidade dos indivíduos e oportuniza questionamentos, reflexões e discussões que resgatam a marca humana da sexualidade: amor, afeto, qualidade nas relações sexuais e sociais (GAGLIOTTO e LEMBECK, 2011, p. 93-94).

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Biologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia- UFRB, elbacarine@aluno.ufrb.edu.br;

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Biologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB, jussarabarreto@aluno.ufrb.edu.br;

³ Professora – Preceptora do Programa de Residência Pedagógica do Curso de Licenciatura em Biologia da UFRB; Licenciada em Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS: Mestre em Microbiologia Agrícola; jacqueline.dias@nova.educacao.ba.gov.br.

⁴ Professora Adjunta da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; Docente Orientadora do Programa de Residência Pedagógica do Curso de Licenciatura em Biologia da UFRB; Doutora em Ciências da Educação; tercianavidal@ufrb.edu.br



As oficinas pedagógicas vêm trazendo inúmeras vantagens para o desenvolvimento escolar, pois tem como intuito promover a interação com o tema e também desenvolver diferentes habilidades e conhecimentos, a mesma se torna um espaço de trocas de saberes, reflexões e espaço para sanar dúvidas e questionamentos. Assim as autoras Paviani e Fontana (2009), destacam sobre oficina:

Uma oficina é, pois, uma oportunidade de vivenciar situações concretas e significativas, baseada no tripé: sentir-pensar-agir, com objetivos pedagógicos. Nesse sentido, a metodologia da oficina muda o foco tradicional da aprendizagem (cognição), passando a incorporar a ação e a reflexão. Em outras palavras, numa oficina ocorrem apropriação, construção e produção de conhecimentos teóricos e práticos, de forma ativa e reflexiva (2009, pág. 78).

Desse modo, a oficina pedagógica de educação sexual para adolescentes, teve como intuito promover o entendimento entre o conhecimento prévio do adolescente sobre questões relacionadas à sexualidade, a vida sexual ativa, fatores de riscos como Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e gravidez precoce indesejada, abrindo uma espaço para questionamentos e reflexões e estimulando a interação dos alunos.

A oficina foi desenvolvida pelos bolsistas-residentes do Programa de Residência Pedagógica (PRP) da Capes, edição 2022-2024, Subprojeto do Curso de Licenciatura em Biologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). A oficina ocorreu em um sábado letivo no Colégio Estadual Edgard Santos, escola-campo do PRP, localizada no município de Governador Mangabeira- Bahia. Teve como público alvo, os alunos do ensino médio da escola. Cerca de 25 alunos participaram da oficina, com idades de 14 a 20 anos. A oficina teve duração de 4 horas. Antes do início da oficina, foi realizado um momento de descontração com danças, músicas, para tornar o decorrer da oficina mais leve e confortável.

No início da oficina, depois da apresentação do tema, foram distribuídos papel e caneta, para que os alunos pudessem escrever suas dúvidas e perguntas, quando não se sentissem à vontade em perguntar em voz alta. A oficina pedagógica foi realizada com auxílio de um data show, onde os residentes transmitiram slides, imagens, figuras e vídeos sobre o tema. Foram trabalhados os seguintes pontos: o que é sexualidade, por que é importante trabalhar esse tema, mudanças que ocorrem na adolescência (físicas e psicológicas), cuidado com o corpo, prevenção de doenças e infecções sexualmente transmissíveis, as IST'S, métodos contraceptivos e abuso sexual. Os bolsistas-residentes utilizaram uma metodologia interativa e dialógica, justamente para propiciar a maior participação dos alunos durante a oficina. Os bolsistas-residentes trouxeram alguns tipos de pílulas utilizadas como métodos contraceptivos para poder mostrar para os alunos, podendo

estes ter acesso a bula. Foi reforçado durante a oficina sobre a importância da prevenção das IST's, reforçando que os métodos contraceptivos como pílulas, DIU, Adesivo, Pílulas anticoncepcional e outras, não previne das IST's e com isso trazendo a importância e do uso da camisinha.

Foi demonstrada durante a oficina como fazer o uso correto da camisinha (masculina e feminina) e os impactos que a falta dessa informação pode trazer. Nesse momento foi exibido um pequeno recorte do filme “Simplesmente Acontece - 2014”, onde um casal durante o início do ato sexual, não soube usar corretamente a camisinha e, após a exibição, foi feita uma reflexão sobre o tema e os alunos trouxeram vários pontos que eram importantes para evitar uma gravidez indesejada e o contágio de IST's. Na sequência foram passadas informações a respeito do tema, problematizando os mitos e verdades, o que possibilitou interações e perguntas entre os alunos.

A vivência e aplicação de oficina com esse tema, contribuiu para a aquisição de experiências e socialização de conhecimentos fundamentais para a convivência com o contexto escolar, adoção de práticas de autocuidado e prevenção, gerando conhecimento e oportunidades em amplos sentidos. Além de oportunizar aos estudantes do ensino médio, expandir o aprendizado, demonstrados na oficina. Observamos que os alunos participantes da oficina, tinham uma série de dúvidas sobre o tema, justamente por não conseguirem ter informações a respeito do tema em outros ambientes. Quanto às dúvidas apresentadas pelos alunos, recaíram principalmente sobre a “pílula do dia seguinte”, mudanças no corpo e prevenção. E, por fim, os alunos destacaram o quanto a oficina pode sanar dúvidas e a extrema importância para sua formação. Eles sugeriram terem mais oficinas como esta temática.

Palavras-chaves: Adolescente; Educação Sexual; Saúde Sexual; Prevenção.

REFERÊNCIAS

GAGLIOTTO, Giseli Monteiro; LEMBECK, Tatiane. Sexualidade e Adolescência: educação sexual numa perspectiva emancipatória. Educere Et Educare – Revista de Educação / Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Campus de Cascavel. v.1. n.1, 2011.

LINS, L. S, et al. Análise do comportamento sexual de adolescentes. **Revista Brasileira de Promoção da Saúde**, v.30, n.1, p.47-56, 2017.

PAVIANI, Neires Maria Soldatelli & FONTANA, Niura Maria. **Oficinas pedagógicas: relato de uma experiência**. In: Conjectura, Caxias do Sul, V.14, nº2, p.77-88, 2009.

QUEIROZ, V. R, ALMEIDA, J. M. Sexualidade na adolescência: potencialidades e dificuldades dos professores de ensino médio de uma escola estadual de Sorocaba. **Revista Faculdade de Ciências Médica de Sorocaba**, v.19, n. 4, p.209-14, 2017.

TORQUATO, B. G. S. O saber sexual na adolescência. **Revista Ciências em Extensão**, v.13, n.3, p. 54-63, 2017.